



## NA PENINSULA IBERICA

(Suculenta neutralidade!)



-- Bem fiz eu, em pôr as barbas de môlho, mesmo antes de ver as do meu vizinho a arder!...

**Não se illudam!**

As roupas brancas da Fabrica **Confiança do Brazil**, são as unicas que lhe convêm, pois, sendo as mais baratas, são tambem as de mais perfeito acabamento.

87, CARIOCA, 87



**CLICHÉRIE**  
Reproduções em stereotypia  
e galvano a preços modicos.  
Grande variedade de clichés em galvano.  
Peçam catalogo  
**J. R. MENDONÇA**  
Successor de R. MENDONÇA & C.  
**BECCO DOS FERREIROS, 5**  
RIO DE JANEIRO  
Telephone Central 2400

**Mas, com franqueza...  
O PETROLEO OLIVIER**

é o melhor para evitar a calvicie

**VIDRO 3\$000**

A' venda na A' Garrafa Grande

E CASAS:

Bazin, Cirio, e Huber; Perfumarias: Hortense e Nunes; Drogarias  
Berrini e Rodrigues.

Em Nitheroy: Drogaria Barcellos

Como todos os annos, os grandes

# ARMAZENS BRASIL

(ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO)

á RUA DA ASSEMBLÉA N. 104

estão fazendo a sua

## GRANDE VENDA ANNUAL

para a qual todos os artigos foram marcados com 20 e 25 oço de abatimento.

Vale a pena manter tradicção em todos os seus pontos, porquanto a tradicção dos **ARMAZENS BRASIL** consiste principalmente nisso:

-- Trabalhar para servir aos interesses da sua distincta e numerosa clientela, vendendo sempre melhores artigos pelos menores preços.

D. QUIXOTE

# CASA COLOMBO

Uma oferta de valor: Ternos em casemira pura lã feitos sob medida pelos ultimos figurinos, desenhos e cores modernas, azul ou preta.

89\$000



D. Quixote a Sancho: *As roupas que vende a Casa Colombo são notáveis pela sua correcta elegancia.*

Sancho: *E grande duração.*

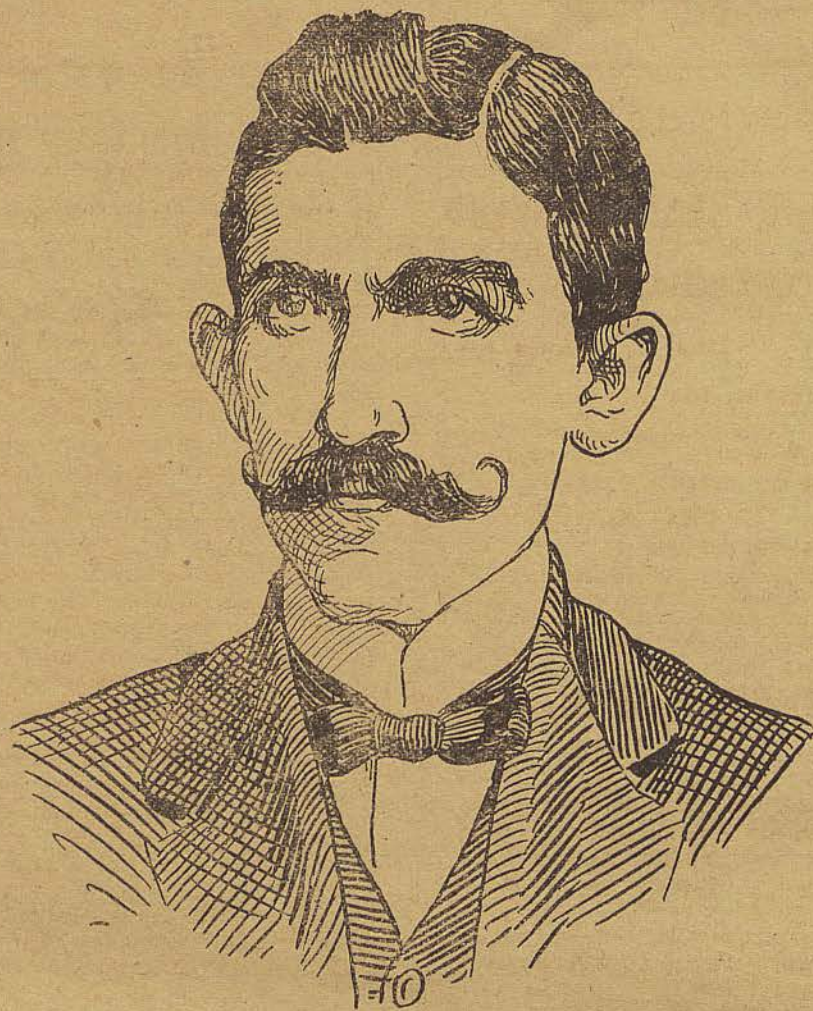
Para crianças, roupinhas desde 1\$900

CASA COLOMBO

Avenida e Ouvidor

D. QUIXOTE

SEMPRE TRIUMPHA!!



João Fernandes Carreira

*Illmo. Snr. João da Silva Silveira.*

*Com o maior prazer e inmorredoura gratidão venho trazer-vos, por meio deste espontaneo attestado, a maravilhosa cura que obtive com o acreditado e utilissimo preparado de V. S. denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, Salsa, Caroba e Guayco.*

*Soffrendo de terrivel molestia de origem syphilitica e desesperado da cura, visto ter usado innumeros remedios, sem que nenhum tivesse dado resultado satisfactorio, tive a feliz lembrança de usar o preparado acima mencionado, e com pequeno numero de frascos, restabeleci-me completamente.*

*Acceitae, pois, os meus agradecimentos sinceros; e d'ora avante serei propagandista do afamado depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, aconselhando-o á humanidade soffredora.*

*Por ser verdade firmo o presente.*

*Pelotas — Rio Grande do Sul.*

**João Fernandes Carreira**

FIRMA RECONHECIDA



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS. Rio, 12 de Dezembro 1917

— AS QUARTAS-FEIRAS —

DIRECÇÃO DE D. XIQUOTE

REDACCÃO OFFICINAS

Rua da Carioca, 16 Rua D. Manoel, 30

Telephone C. 2152 Telephone C. 4327

CAIXA POSTAL 447

A correspondencia commercial e pedidos de assignatura devem ser dirigidos a LUIZ PASTORINO, director-gerente.

— AVULSO — ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Capital 200 rs. - Estados 300 rs. Anno 10\$000 - Semestre 6\$000

Numeros Atrazados 300 reis

As assignaturas comecam de qualquer numero e terminam: as semestraes 26, as annuaes 52 numeros depois.

lei e da moral» na linguagem dos advogados de porta de xadrez.

A Constituição, ainda ha bem pouco, veio em socorro do Motta Assumpção.

O ministro pretendeu expulsar-o; mas a Constituição lançou-se a nado até Santa Cruz; abriu os braços á entrada da barra e o indesejavel ficou para desgraça de todos e vergonha geral da Nação.

Ainda ha mais; ha dias um intendente apresentou no Conselho um projecto, estabelecendo um imposto addicional sobre as casas de commercio que não admittem empregados brasileiros; era uma lei de protecção ao trabalho nacional; pois bem, o presidente do Conselho não quiz acceitar o projecto, inquinando-o de inconstitucional.

Ora, uma Constituição feita para a protecção dos criminosos, dos indesejaveis, dos mendigos, dos jogadores e que se insurge contra a protecção aos filhos do paiz deve ser perpetuamente suspensa, como attentatoria á soberania nacional.

O Sitio deve ser estabelecido como regimen definitivo; será um mal, se quizerem; mas um mal que vem evitar um mal maior.

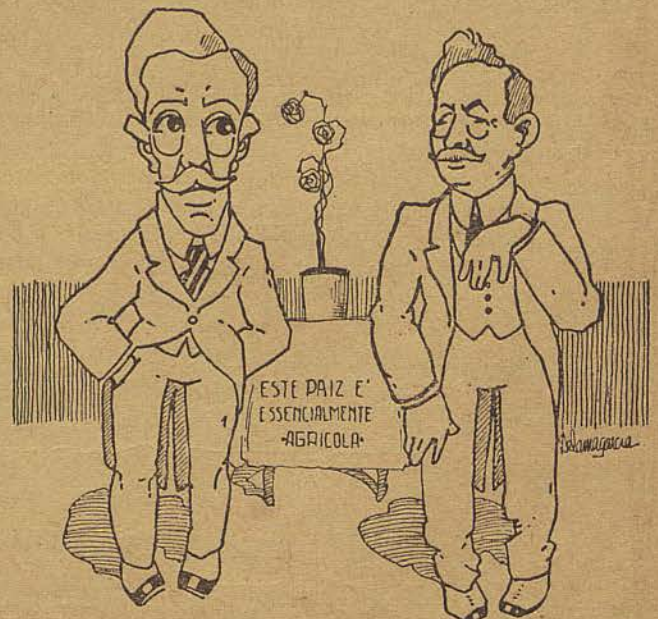
Perdoemos-lhe todos os excessos, todas as arbitrariedades a que dá logar, pela sua grande virtude—que é o seu maior titulo de benemerencia:—a de suspender a Constituição.

Abençoemos o Sitio; oremos aos Deuses Lares pela sua prorogação por tempos cada vez mais largos até que os sabios legisladores da Patria se lembrem de votar a mais sabia de todas as leis nacionaes:

Art. Unico: Revoga-se a Constituição da Republica.

João Qualquer.

### O primeiro pedido a S. Ex.



— Seu Pereira, você não me abandone os "assucareiros" de Pernambuco; olhe que na minha administração elles ficaram com a bocca doce...

## Perpetuemos o Sitio



A mais de um mez estamos com a Constituição suspensa sem que a sua falta nos tenha sido muito sensivel. Pelo contrario; para o cidadão pacato e obediente ao Codigo, o Sitio constitue uma garantia mais solida de seus direitos que o Pacto Fundamental que o sr. Medeiros de Albuquerque chama de *Pato*, provavelmente pela protecção que dispensa ás *patas* politicas.

Essa garantia manifesta-se de varios modos.

Nós e o leitor, pessoas honestas e de bons costumes, sempre vimos com justa repugnancia a jogatina prosperar ostensiva e affrontosa, humilhando com o seu esplendor a nossa laboriosa pobreza.

Queixamos-nos da policia, e a policia, em crises intermittentes de moralidade, abria campanhas contra o jogo.

A actividade policial tinha, porem, a efficacia dos palliativos; e os banqueiros recorriam ao remedio constitucional, antidoto infallivel para as epidemias moralizadoras.

O jogo podia-se considerar *curado* contra os botes policiaes, graças á benzedura do *habeas-corporis*.

Caso identico succedia com a mendicancia que enche as ruas de estropiados e chagados, falsos e verdadeiros; com a Constituição em punho os lazarentos do mundo inteiro estabeleciam sobre o asphalto da cidade a sua esteira de trabalho.

Falsos mendigos, proprietarios e capitalistas, eram apontados á policia pela reportagem bisbilhoteira e arguta; mas a policia não os podia prender, asyalar ou expulsar porque a bandeira de misericordia do *habeas-corporis* lá vinha estender-se sobre as mazellas authenticas ou fingidas, da vasta população mendicante das ruas.

E que dizer do castismo, do lenocinio, da «gatunagem conhecida», da charlatanice, das *faiseuses d'anjes*...?

Dir-se-ia que a Constituição foi feita expressamente para defendel-os dos ataques insidiosos dos artigos do Codigo.

Só um canalha muito idiota ou muito miseravel, sem vintem para pagar um advogado, deixaria de recorrer ao remedio constitucional, quando a falta de uma virgula no «flagrante» tornasse o processo uma «monstruosidade em face da

# D. QUIXOTE



O RELOGIO portatil foi introduzido entre os costumes elegantes um pouco depois da guerra de Troia. No baile oferecido por Menelau aos seus alliados, Helena trazia, é certo, um pouco acima do joelho, um aparelho de ponteiros marcando horas; mas esse aparelho não funcionava, constituindo simplesmente um objecto de luxo.

Os relógios de utilidade reconhecida são uma invenção relativamente moderna; e quem os carregou primeiro foi, como se sabe, o grande Bismarck, que mandou prender o da cathedral de Strasburgo na argolla das correntes maritimas do bolso da calça.

Os nossos elegantes no Rio de Janeiro têm gosto variado nesta materia, e usam diversos processos de medir o tempo. O dr. Alvaro de Tefé usa um relógio de sol muito interessante. Quando a sombra do nariz lhe dá exactamente na pequena cova do labio superior, é meio dia; e quando lhe cae sobre a orelha, é indicio de que são seis horas em ponto. E' quasi infallivel e, quando varia, é para andar adeantado.

O do dr. Carlos de Laet, da Academia de Letras, é uma clepsydra muito antiga, mas muito boa. De minuto em minuto o nariz do illustre academico pinga em cima do bigode uma gotta d'agua. Sessenta gottas desse liquido marcam uma hora, que, então, lhe pinga do cavaignac, indo registrar esse espaço de tempo no peito da camisa ou no panno do collete. A corda a esse relógio é dada com rapé, duas vezes por dia.

O de Alberto de Oliveira, o mestre glorioso, é tambem interessante. E' o seu proprio bigode, d'elle, o qual tem as maravilhosas propriedades de gyrasol. Ao meio dia, o bigode está a pino. A's 6 horas, aponta o horisonte, em linha recta. E á meia-noite, ponteia para o sólo, acompanhando sempre o astro-rei, que deve estar, a essa hora, no paiz dos antipodas.

João do Rio, o nosso querido João, tem um relógio grande, que marca as phases da lua, as horas, os dias e os annos. Deu-lh'o Enverbey, em Constantinopla, por determinação do Propheta.

As senhoras do Rio, com com raras excepções, usam ampulheta. Esse aparelho é guardado na cabeça, de onde, em vez de cahir grãos de areia, voam parcelas de caspa. Cada cinco grammas de caspa cotresponde a cinco minutos de tempo.

E' o que sei, de vista, sobre o assumpto. — MARQUEZ DE VERNIZ.

## O MENINO

(Affonso Celso)

Eil-o o doce Jesus pequenininho,  
Nas palhas do presepe, quasi nú;  
Olha José, chorando, o seu filhinho,  
Canta Maria o Sapo cururú.

## Proclamas

Querem se casar:

(A Policia está fechando... as pretorias)

PARA Therezopolis subiu na semana passada o dr. Bastos Tigre, Director do D. Quixote. Subir não foi nada; agora, descer, é que é!

## Pensamentos

— Nietzsche era a confabulação no ether. Dynamisou-se o espirito, surgiu o phenomeno na essencia. Era o protozoario. — *Veiga Lima.*

— Dó-ré-mi-fa-sol-si-dó-la-si-ré-dó-mi-dó-dó-dó-dó-dó-dó-dó-dó-dó-dó. — *Oscar Guanabario.*

— As portas da Academia são de bronze. Para abri-las tive que recorrer ao machado. — *Alfredo Pujol.*

O ELEGANTISSIMO Heredia de Sá appareceu ha dias na Avenida com um frack muito elegante e que tinha apenas uma aba.

— Que moda é essa? — perguntaram-lhe.

E o Heredia:

— Então você não leu a recommendação da Associação Christã de Moços, mandando que «quem tiver duas corte uma?»

## Estado-maior da Elegancia

### Serviço da Avenida

Dia 12

Quartel do Alvear — Promptidão, tenente Raphael Pinheiro; assistente, sargento Olegario Mariano; ordenança, cabo Mello Franco.

Patrulhas: 1º districto (zona do Pathé) cabo Luiz Guimarães, praças Leoni, Diniz, Rolumbrigas, Veiga Lima; 2º districto (zona Arthur Napoleão) cabo Alberto de Queiroz, praças João Nunes, Barroso Netto, Eloy e Roberto Gomes.

Patrulha de reconhecimento: cabo Mauricio de Lacerda, praças Gustavo Barroso, Nelson de Castro, Joaquim Sales e Bueno Brandão Filho.

Patrulha de exploração — dois facadistas e três vendedores de bilhetes de loteria.

Vigilancia nocturna: cabo Osorio.

## Manual da boa dona de casa

**Camarão á bahiana** — Um kilo de pimenta malaguêta; um kilo de pimenta de cheiro; um kilo de pimenta de macaco; um kilo de pimenta da Angola. Tempera-se com seis camarões, e serve-se.

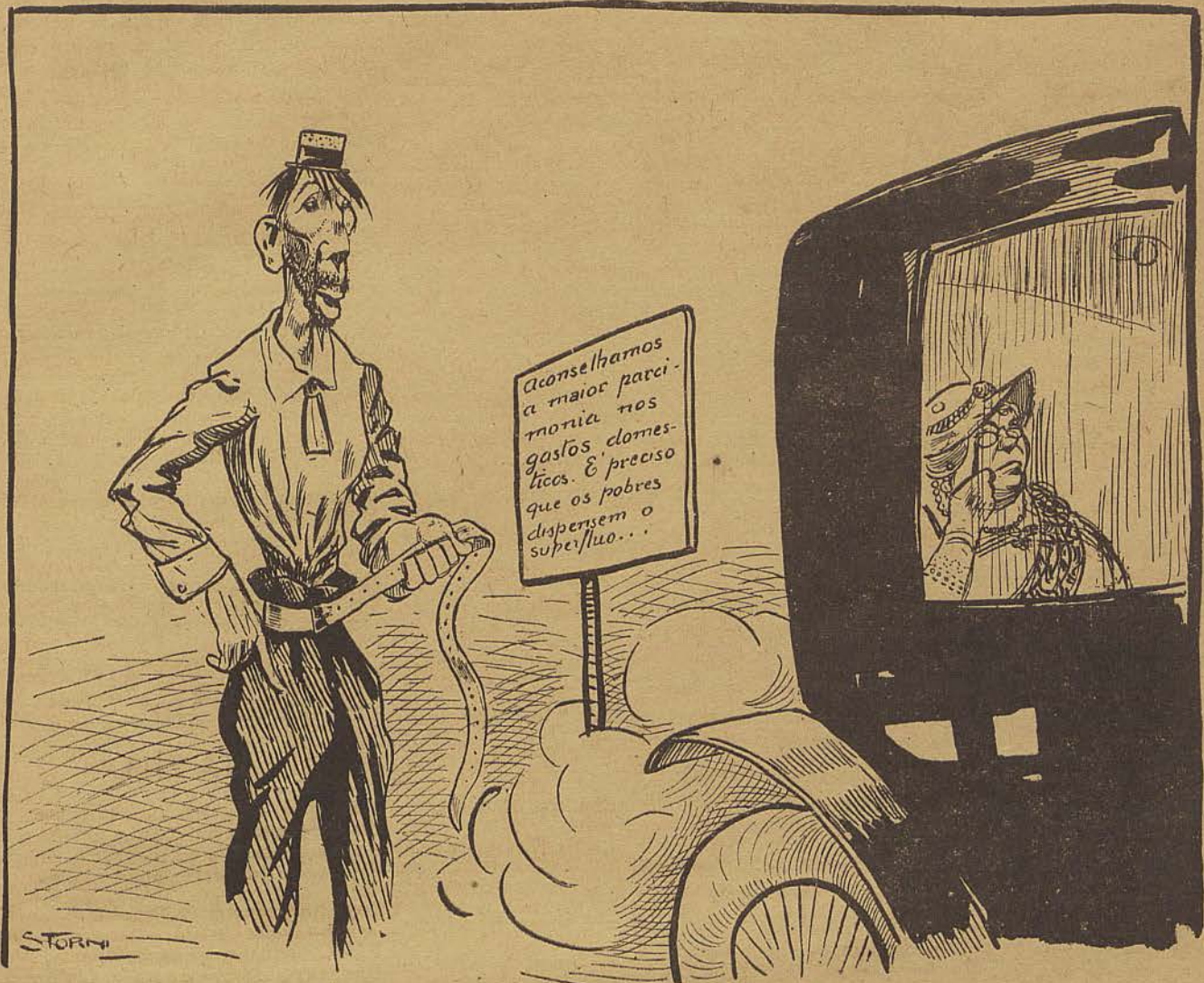
**Bólo pódre** — Bate-se uma duzia de ovos com pintos. Junta-se um kilo de assucar com bolór. Addiciona-se uma libra de manteiga rançosa, e deixa-se a coser no armario. Quando os bichos estiverem tervilhando por cima, é signal de que o bólo está bom e já póde ser atirado á lata do lixo.

**Tomates assados** — Abre-se o tomate, retiram-se os caroços e enche-se da farofa de ovos. Unta-se de banha, ou de manteiga, e leva-se ao forno, para corar. Quando estiver vermelho, polvilha-se com farinha de trigo, e deixa-se esfriar. Não convém comel-o quente, por que é indigesto.

Mme. de La Poule.

# D. QUIXOTE

## ECONOMIAS !...



— O cinto e a Liga.

IN ALBIS...

O professor Osorio Duque Estrada gosta de empregar na Escola Normal as suas frases em latim, traduzindo-as de accordo com o ouvido. Uma vez, como alguém lhe perguntasse se sabia Historia profundamente, o nosso critico respondeu, de prompto, confirmando:

— Oh! *de profundis!*

Ultimamente, foi em plena aula que se deu o caso. Uma alumna, que nunca lera uma pagina sobre o Amazonas, perguntou-lhe, interessada:

— Professor, a seringueira dá o leite no fructo ou na arvore mesmo?

E Osorio, superior:

— Oh! a senhora não sabe?

E' *in albis!*

### Imposto "per capite"

*Foi apresentado á Camara um projecto, para que seja lançado o imposto de 500 réis por cabeça, afim de formar-se o Thesouro de Guerra. O seu autor tem sido muito atacado pela imprensa.*

Quinhentos réis *per capite* e por mez!  
Causou-nos a invenção enorme espanto.  
Idéa assim só pode ser, talvez,  
Do Cadaval ou do Nicola Santo.

Nós seremos contados como a rez:  
—Vinte e cinco milhões, a tanto:—tanto.  
O pobre, o rico, o nobre e o camponez  
Alcançados serão em cada canto.

A cabeça do Ruy, descommunal,  
—Immensa de grandeza interna e externa,  
A mais não pagará nem meio real.

Sómente escapará, e isso me inferna,  
—Por não ter de cabeça nem signal—  
O proprio autor que nos passou a perna.

V. Faber.

Do *Jornal da tarde*:

«O estadista Lloyd George é tambem um vigoroso autor dramatico. Aos trinta annos esse homem, que preside actualmente os destinos da Inglaterra, escreveu o drama *Sed Lex*. Nesse trabalho, que alcançou grande exito, revela-se já estadista de grande energia.»

Tal qual muitos dos nossos dramaturgos.

O Sr. Pinto da Rocha, por exemplo, em suas peças de theatro, revela-se um excellente advogado do Taborda...

### PERGUNTA INDISCRETA

—Porque é que os noivos preferem barbear-se no Salão Binoculo?

— As noivas que o digam...

Rua Uruguayana, Canto de Ouvidor.

# D. QUIXOTE

## CONFIDENCIAS PUBLICAS



O conde Paulo de Frontin tem fama de haver posto agua potavel no Rio, em seis dias, o que não é façanha alguma, porque Deus, que não é engenheiro, em seis dias fez o mundo todo e não cobrou nada do governo. Depois, ter dado ao Rio agua em seis dias, mas por meio de machinas, de operarios e de calculos, não é nada em comparação do que fez o patriarcha Moysés no deserto: Moysés fez brotar agua de um rochedo só com uma bastonada; e quando os jornaes do tempo quizeram commentar o caso, elle protestou e até nem permittiu que lhe tirassem o retrato. Em todo o caso, o dr. Frontin nos deu agua em seis dias. Depois foi director da Central, cargo em que nos deu agua pela barba. E' presidente e representante do Derby-Club no Senado. Consta que S. Ex. pretende apresentar brevemente alguns senadores no Prado de corridas; isto depende apenas de encontrar bons jockeys para governal-os...

Eis como S. Ex. respondeu ao nosso questionario:

- O traço predominante do meu caracter: — Ser amigo de cavallos...
- O typo de mulher que prefiro: — Typo Mallet, Ten Wheel, Baldwin, etc.
- A nacionalidade de mulher que prefiro: — Qualquer, desde que não gaste muito combustivel nem lubrificantes...
- O que o meu paladar prefere: — Mayonaise de carvão pulverisado, temperada com oleo de caroço de algodão.
- A epoca em que eu quizera ter vivido: — No quatriennio passado, contanto que elle se prolongasse pelo resto da minha vida.
- O que eu quizera ser: — Ministro da Viação vitalicio.
- O que mais me ataca os nervos: — Ouvir dizer que o Theodomiro Santiago é bom engenheiro.
- Os meus livros predilectos: — Os livros de Deve e Haver.
- O meu passa-tempo predilecto: — Fazer planos salvadores.
- O meu principal defeito: — Pensar que o dinheiro do Thesouro é meu e repartil-o com os amigos.
- O que penso do flirt: — Fumaça de locomotiva que ainda não partiu...
- Os erros que merecem a minha indulgencia: — Os de calculo.
- A minha divisa: — Faze uma phrase e tudo te correrá bem.

### Factos sem a menor importancia

Murmuram que o Bethencourt Filho conta ser deputado e quer fazer o irmão intendente!

... A familia Furtado effectivamente tem dado muitos máos exemplos...

\* \* \*

O coronel Medeiros e Albuquerque declarou-se prompto.

Foi mandado apresentar-se ás linhas da 5.ª columna da Noite.

\* \* \*

Na Liga Contra o Analfabetismo activam-se os trabalhos contra a ignorancia popular no Brasil...

Alguns intendentes municipaes contam lucrar galhardamente com isso...

O empresario Paschoal Segreto vae ceder os seus theatros ao governo para a montagem de peças... de artilheria. O governo accceitou a offerta, mas consta que não aproveitará, por serem de typo muito antigo, os *canhões* existentes nos referidos theatros.

\* \*

A "Academia dos Novos" tem funcionado, *regularmente*, no edificio do Lyceu de Artes e Officios...

Falla muita gente que ella já pensa numa herança *regular*, de conhecido livreiro da nossa praça.

\* \*

No Lyceu de Artes e Officios ha dois secretarios: um para o sexo masculino, outro para a secção das moças... Dizem as máas linguas que o poeta Eugenio Simples quebrou lanças para ficar secretariando as jovens...

A Comissão de Contas para a Cruz Vermelha, que trabalha tres dias na semana no Hotel dos Estrangeiros já tem prompta a bainha de laçada de um lenço que se destina aos adeuzes do sr. Reis Carvalho quando este partir para o front.

Foi iniciada a confecção de um guardanapo para o sr. Medeiros e Albuquerque.

### A missão brasileira

Trez indios Croatys, de longe vindos Depois de longa e fatigante viagem, Chegam aqui,—dois longos annos findos, Com fome assú e com mirim bagagem.

Pasmam, fitando cem palacios lindos Das Avenidas — rutila miragem! — E o Aurelino lhes diz: sede bemvidos! E na policia dá-lhes hospedagem.

A embaixada brasileira! é a verdadeira Missão de paz indigena, patricia, A saudar o Pagé da Patria cara.

Vergonha! se a missão fôra estrangeira, Em vez de ir para o pateo da policia Iria p'ra o Palacio Guanabara!

D. Fuas.

## NATAL

Todo o lar, seja rico ou seja pobre, Em chegando o Natal sorri, festivo; Na choça humilde ou no palacio nobre Esparze-se um prazer honesto e vivo!

Papá Noel, descendo das alturas — Diz a lenda christá — traz aos meninos Bólas, bonecos, livros de figuras, Bonbons gostosos e brinquedos finos.

Porque não falte neste grande dia O desejado mimo, erguem-se, em prece, Vozes de creança em dulcida harmonia E, assim, Papá Noel, nenhuma esquece.

E nem só ás creanças — mesmo a gente De juizo adulto e cabellos brancos Nesse dia recebe alegremente Mimos de festa, entre sorrisos francos.

Aspirando o presente ambicionado, Basta que o nosso bom conselho siga: Reúna os vales dos Cigarros Veado E espere o riso da Fortuna amiga!

### 60 contos em premios

1 PREMIO.....	30:000\$
1 " .....	3:000\$
1 " .....	2:000\$
2 PREMIOS 500\$.....	1:000\$
4 " 250\$.....	1:000\$
10 " 150\$.....	1:500\$
2 " 100\$.....	200\$
30 " 50\$.....	1:500\$
10 " 30\$.....	300\$
50 " 20\$.....	1:000\$
100 " 5\$.....	500\$
6000 " 3\$.....	18:000\$
9211 PREMIOS.....	60:000\$



## A ECONOMIA E OS "EQUIVALENTES"



— Papae esqueceu-se do pó d'arroç e do carmim que eu lhe pedi?  
 — Não esqueci, cá estão! Simplesmente, quanto ao pó julguei preferivel o fubá, o melhor fubá d'arroç que encontrei. E' finissimo, verás! Quanto ao carmim, decidi-me por este. E' do que uso no escriptorio para os livros commerciaes, que tambem são uma cousa delicada! Este tem a vantagem de durar muito mais, porque não desbota!

### Perfis e trocadilhos burocraticos

(Ministerio da Fazenda)

Pertence à *jeunesse dorée* burocratica, da qual fazem tambem parte o Bormann, *made in London*, o banqueiro Nuno, jurista de peso, o *chic* Sá, o *neuro-smart* Mello e Cunha, o violaceo Garcia, o elegante Decio, o affavel Penido, o *sympathico* Bevilacqua, etc., em contraposição à *jeunesse de vermeil*, chefiada pelo Prata da Amortisação e a *jeunesse cuirrée* da qual é figura proeminente o Zamith.

Fez a sua entrada triumphal no Thesouro pela porta secreta do bacharelato, a mesma que se tem aberto ruidosamente para dar passagem a tantos outros que hoje colimam as posições mais estrategicas do recém-pintado casarão da Avenida Passos.

Alguem, nessa época, alludindo á sua nomeação, disse ironicamente: "Il a donné un pas de bon géant".

Em pouco tempo a sua notoria perspicacia apprehendeu todo o complicado mecanismo fazendario com a formidavel e paulificante bagagem dos mais variados institutos juridicos, legislações as mais disparatadas, affrontando, cheio de coragem, o chaos impenetravel das decisões, portarias, ordens, etc., contra o qual tem investido furiosamente o seu particular amigo *Christim Bico Doce*.

Da extrema esquerda do Thesouro onde se installou, commoda e juridicamente, e se estabeleceu com rendoso negocio de queijos, a sua intelligencia irradia os mais vivos

lampejos de saber, aclarando, com precisão de linguagem e logica admiraveis, os mais controversos e transcendentos problemas de Direito.

Já foi delegado fiscal no Paraná, em substituição ao seu particular amigo Caruso da Copacabana, e lá deixou bella tradição de competencia alliada a inatacavel probidade.

A sua posição de destaque no Ministerio levou agora o Governo a encarregal-o de acompanhar um inquerito sobre avultado desfalque occorrido em conhecida empreza de navegação.

Tem ainda a emoldurar-lhe os meritos essa graça especial que delle nasce franca e communicativa, tornando-o disputado pelos amigos.

Actualmente, a par dos seus deveres de funcionario modelar, preoccupa-o muito a fama dos seus apreciados productos lacticinios.

Ainda hontem dizia elle numa *roda* presidida pelo Cosme das loterias:

— Preciso gosar uns dias de ferias. Sinto-me cançado, pois, para fazer uma boa propaganda dos meus queijos de *sobra agi*.

Corre, como certo, que o orçamento municipal de 1918, augmentará 10 % em todas as posturas. De todos os lados já começam a surgir reclamações e descontentamentos.

Hontem mesmo, o dr. Prefeito recebeu uma petição assignada pelo dr.

Calmon Vianna, importante creador de aves, pedindo para que fossem isentas de tal augmento as *posturas* de suas gallinhas.

*D. Quixote*, timidamente aconselha, ao dr. Prefeito, o indeferimento do pedido, afim de que não sejam abertos precedentes odiosos.



ASSANDO pela Avenida, em uma das faces do grande edificio do Lyceu de Artes e Officios, o elegante sentiu os passos embargados por uma força estranha.

Alguma linda vizão feminina? Um velho amigo que ha muito tempo não vira?

Que estranha força o fizera parar?

O leitor perspicaz não precisa reflectir por muito tempo.

O elegante teve o olhar attrahido pelas largas montras da Cooperativa Militar onde se acha exposto o mais bello sortimento de peças... da indumentaria masculina.

No meio das vitrines pequenos cartazes avisam laconicamente: *vende-se ao publico*.

O elegante entrou. Faça o leitor o mesmo. Só terá motivos para nos agradecer o conselho.

Avenida Rio Branco, 176-178.

# D. QUIXOTE

## SOLIDARIEDADE



— Você não tem vergonha? Um cirurgião de fama, deixar os doentes, para ir passear?

— Deixe, mulher, não vêes que os açougueiros estão em greve, e eu, por colleguismo tenho que ser solidário com elles.

Diz um telegramma de São Paulo que o Sr. Paulo de Moraes Barros, ex-secretario da Agricultura, em sua recente viagem aos Estados Unidos verificou que ha raças boas, mas nenhuma como a Devon.

O Manoel, leiteiro, commentou:

— Hom'essa! o meu gado não é dessa raça e é o que ha de vom!

## Pessoal miudo...

Tres meninos vão sahir juntos. A mamãe lhes diz que só atravessem a rua depois de terem passado todos os carros e automoveis. Henrique, o mais velho, é o chefe. Como a rua está vazia elle quer atravessar logo. Mas Augusto segura-o e diz: «Mamãe mandou que nós deixassemos passar primeiro todos os carros e ainda não passou nenhum!»

\* \* \*

Luizinha está brincando com pão e deixa cahir um pedaço debaixo da mesa. A mãe ralha: «Isto é um peccado, apanha-o já!» Luizinha procura debaixo da mesa e grita: «Mamãe, eu não aeho o peccado!»

\* \* \*

Lili foi visitar sua avó. Esta lhe dá uma bonita colher e diz: «Olha, Lili, esta colher foi de tua mãe, que comia sempre com ella.» — «Ora, não faz mal», responde a netinha, «eu não tenho nojo.»

\* \* \*

«Você ainda tem que rezar», diz a mãe botando a filha de seis annos na cama. «Não, mamãe, não preciso mais. Para não perder tempo, eu já rezei quando vinha subindo a escada.»

K. bello.

## Gaffes de um myope



MOURA é desses myopes teimosos, que não usam vidros, e por isso mesmo andam sempre dando ratas e amolando o proximo.

Ha dias elle encontrou na Avenida, um amigo, rapaz chic:

— Você precisa tratar-se; está com as mãos muito amarellas.

— São as luvas.

— Ah! Desculpe, pensei que era ictericia.

\* \* \*

Mas adiante o Moura penetra num estabelecimento um pouco escuro, donde sahia o Conde Fernando Mendes com seu nariz flammante.

— Faz-me favor de seu fogo?

— Mas eu não estou fumando!

— Ah! desculpe, pensei...

E o elegante senador saiu fumando de colera.

\* \* \*

No ponto do bonde, o Moura pergunta a um padre allemão, que esperava o bonde:

— A senhora pode dizer-me si esse bonde que vem é o de Itapirú?

— Eu não sou senhora, senhorr!

— Ah, pensei, desculpe.

\* \* \*

E o Moura voltou á casa, coçando de vez emquando a perna de uma matrona-proxima, pensando que era a delle.

Fix.

## RATO, RATO, RATO...



O RATÃO — O queijo era maior; não sei como não apanhei uma indigestão. Agora o queijo apodreceu mas quem cria bichos é o inquerito; o ralão cae no matto e a rata fica na policia.

O Sr. Jeronymo Beretta justificou, no Conselho, um requerimento que foi approvado, pedindo informações ao prefeito sobre o numero de cadeiras de engraxates e negocios de charutaria existentes nas casas de bicho ultimamente fechadas.

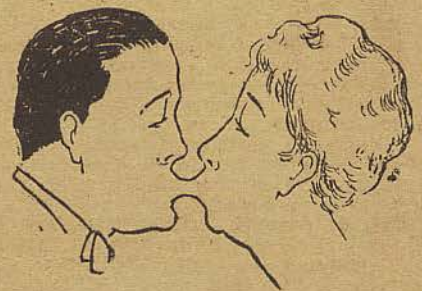
Ao prefeito não será difficil dar uma resposta satisfactoria; todas as ditas casas tinham um negocio qualquer para justificar a licença, embrulhando a Prefeitura.

Mas para que diabo quer o Beretta saber o numero exacto? Será para aproveitar o palpite?

## REALIDADE

Lua de mel. Promessas. Fantasia.  
Sonhos de amor immorredouro, eterno.  
A vida para os dois—um par tão terno,  
é um nectar suave e o beijo uma ambrosia.

Lua de fel. Transformação. Inferno.  
E' tudo desconfiança e hypocrisia.  
Como em fogueira um jacto de agua fria,  
surgiu das contas colossal caderno.



Hoje são zangas, rixas—tempestade que dia e noite sem cessar desaba, si aparece um credor, féro e altaneiro.

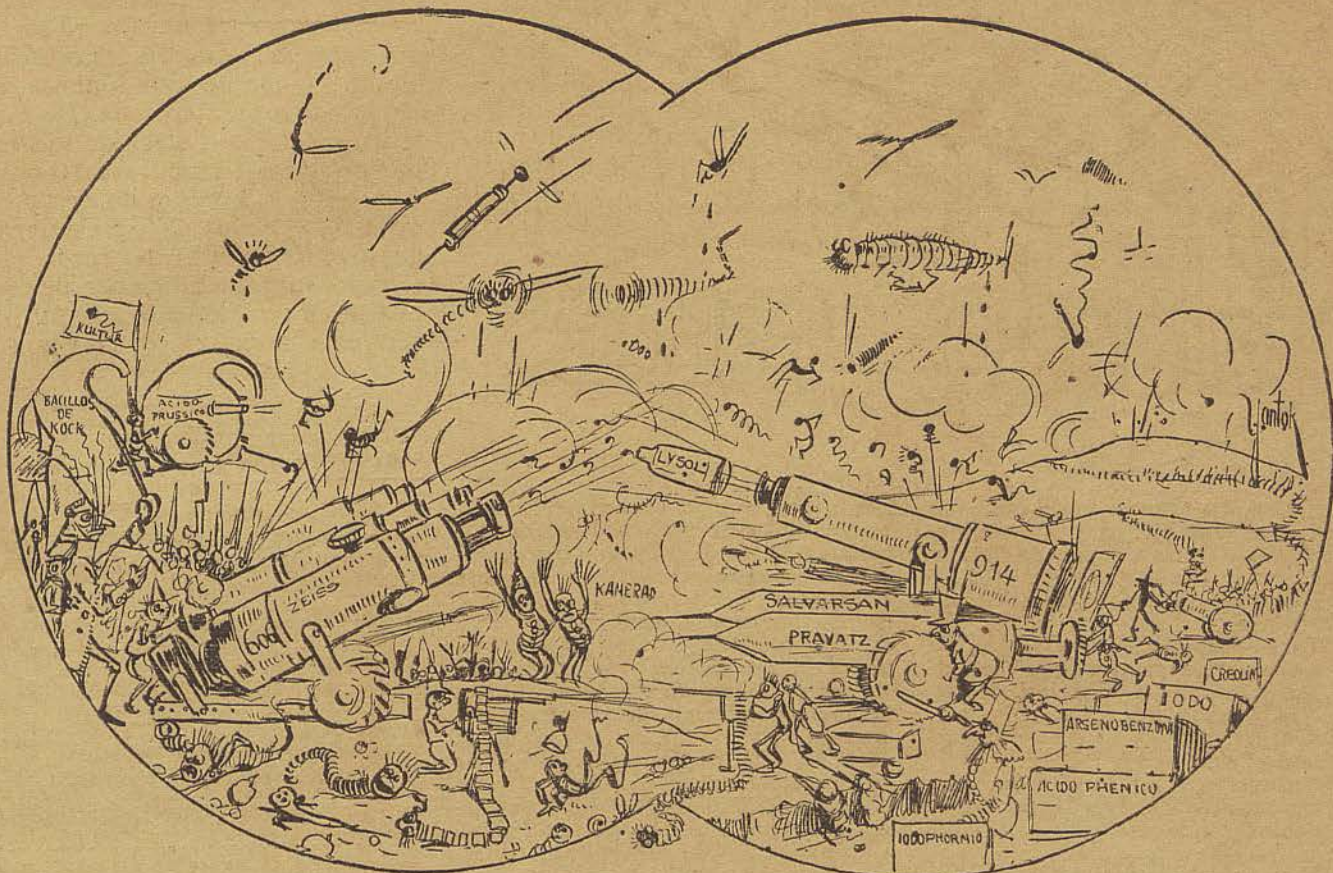
Dos tempos idos resta uma verdade sobre a tona a boiar: o amor acaba quando começa a falta de dinheiro.



Rigoletto.

# D. QUIXOTE

## A guerra dos microbios



Acaba de rebentar uma guerra terrível entre Microbios e Fagocytos em duas gotas de sangue. Um poderoso exercito de Bacillos e seus aliados Spyrillos, commandados pelo generalissimo von Treponema, invadiu o territorio do inimigo. Reina encarniçado combate, tendo até agora os Phagocytos se apoderado de uma parte das Bacterias dos Microbios.

### O equilibrio dos liquidos



HOVERA toda a noite e uma forte ventania arrancára as folhas seccas dos arbustro e arvores do jardim.

As valletas que circundavam os canteiros ficaram obstruidas pelas folhas.

Era domingo pela manhã; e o meu amigo Fernandes, dono da caça, deixava-se ficar na varanda, a contemplar os estragos do temporal da noite, dando ordens ao Joaquim, o jardineiro, chegado a pouco das ilhas.

— Olha aquelles craveiros! Amarra a trepadeira da cerca! Apanha aquelle galho! O Joaquim obedecia.

Para desobstruir as valletas o Fernandes lembrou:

— Olha, Joaquim, atira, com força, uns baldes dagua nestes regos para as folhas correrem.

Havia ao centro do jardim um grande tanque circular, com um repucho, de onde jorrava a agua dos longos bicos de quatro cegonhas.

O Joaquim voltara com o balde e começou a executar a ordem recebida, sob a fiscalisação attenta do patrão.

Encheu o balde, retirando a agua de um lado do tanque e atirou-a á valleta com um brusco movimento dos seus rijos musculos camponios; as folhas, impellidas pelo liquido, avançaram alguns metros. O jardineiro tornou a encher a vasilha, mas do outro lado do tanque; voltou á valleta e um segundo jacto dagua impelliu as folhas mais para deante; encheu novamente o balde, agora do lado onde o fizera a primeira vez e continuou assim o serviço, retirando a agua, ora de um lado, ora de outro, o que o obrigava a dar, de cada vez, uma volta desnecessaria.

Foi então que o Fernandes, apercebendo-se do facto, observou, intrigado:

— Mas que diabo é isso, ó Joaquim? Para que é que você dá essa caminhada atôa; para que não tira você a agua, só do lado da valleta?

Joaquim sorriu, com um certo ar de homem que sabe o que está fazendo e explicou:

— Ah, patrão, isso é para ir tirando ai agoa por iguale...

XYZ.

### Onde e como passar o Verão

Para passar o verão  
Quem pode busca as montanhas,  
Onde bellezas tamanhas  
O encanto dos olhos são.

A aristocrata Petropolis  
— De D. Pedro antigo burgo —  
A encantadora Friburgo,  
A divina Therezopolis.

Quem não pode com a despeza  
Que é, francamente, bem dura,  
E' mais modesto: procura,  
Tijuca ou Santa Thereza.

Mas quem os montes não galga  
Seja lá pelo que fôr,  
Para fugir do calor  
Toma cerveja FIDALGA...

Muito se tem fallado ultimamente do Comité Feminino de Economia.

O superfluo, isto é, cortar o superfluo é a preocupação de toda a gente.

— Minha sogra começou por abolir o café pela manhã.

— Eu fui mais longe.

— ?

— Aboli a sogra.

# D. QUIXOTE



Consta das historias e pelas recentes escavações feitas sob as raizes da macieira que forneceu a Eva a famosa maçã, que o primeiro ultimatum foi o que o Archanjo Gabriel impoz ao menage Adão e Eva.

Desde aquella epoca era sabido que a serpente fazia espionagem por conta de von Lucifer, boche reconhecido.

Eva, coagida, deu origem á eva... coacção, termo de guerra e, de lutas intestinas.

A respeito da origem da palavra boche, permitta-me o illustre gynecologista J. Ribeiro, que eu não esteja de accordo com o que elle nunca disse.

Esta palavra veiu das iniciaes de um antigo motto latino, que é o seguinte:

Barbarorum  
Opus  
Castigaverit  
Humanitas  
Eterniter

o que traduzido do sanscripto quer dizer: «A humanidade castigará eternamente a obra dos barbaros.»

A palavra composta boh-ché em malayo é a denominação do percevejo (*bichus malus*.)

Entre os esquimaus e mesmo os esquibons, povoação tropical dos hemispheros de Magdeburg, está em uso uma especie de insulto, soando mais ou menos: Bosch! cujo significado é intraduzivel em portuguez, e só podemos retribuir com um producto do paiz—E' sciencia p'ra "boche".

O primeiro homem que teve a idéa verdadeiramente genital de applicar aos teutos o appellido de "boche" teve a infelicidade de não assignal-o; agora elle seria uma celebridade como o Manéco do Belmiro, pera o qual (o Manéco, entendamo-nos) não ha fraldas que cheguem.

Este trecho foi cortado pela censura, por não ter sido publicado com antecedencia.

Mudando de assumpto (em verdade vos digo que não lembro qual era) cogita-se agora na dupla missão da policia: perseguir os "bichos" e os "boches".

Entre bichos e boches, mon cœur balance, estará dizendo o chefe, e desde

que o seu cœur balança é palpíte pela certa. Um meio que o Gabinete Protoplasmico do D. Quixote está em condições de aconselhar seria o de provocar a luta entre bichos e boches, para que fraternalmente se comam.

Não queremos os ossos, já são bastantes e duros de roer os do officio. Si o Rotton, o Katespero ou algum futuro funcionario precisar delles, para exercitar os dentes, pode se apresentar ás casas de bicho ou pedir pela lista, mas sem engulir-a, como é costume entre os bicheiros. E' anti-hygienico, condemnado pela Saude Publica, pelo Sr. Luiz Domingues, e pelo Gabinete Protoplasmico.

Yantok.

Nota—Está chovendo.

## Diccionario do geometra

**Arco**—Pequena vara guarnecida de crina com que se ferem as cordas de certos instrumentos musicaes.

**Corda**—Peça de fios, unidos e torcidos uns sobre os outros.

**Coroa**—Tonsura circular na cabeça dos ecclesiasticos.

**Diagonal**—Especie de tecido.

**Esfhera**—Mero moral ou social.

**Flecha**—Vara dos foguetes.

**Fuso**—Instrumento em que se enrola o fio, tirado da roca e torcido com a mão.

**Geometria**—Livro, grosso ou fino, conforme o preço.

**Linha**—Regra de procedimento.

**Parallelepipedo**—Pedaço de pedra.

**Plano**—Projecto para «morder» o proximo.

**Ponto**—Livro de entrada de uma repartição.

**Pyramide**—Pequena elevação de «fios d'ovos».

**Raio**—Descarga electrica aerea.

**Secante**—Substancia que serve para fazer secar rapidamente as tintas.

**Sector**—Parte de terreno occupado por um exercito.

**Trapezio**—Apparelho de gymnastica.

**Triangulo**—Instrumento de musica. (Possue só dois angulos).

Capestang.

ESPIÃO!...

O dr. Humberto Gottuzo foi, ha dias, a um jantar de cerimonia, e ficou collocado ao lado de uma senhora escandalosamente decotada. De instante a instante o elegante esculapio disfarçava, e procurava devassar com o rabo do olho os encantos d'aquelle collo indiscretamente guardado. De uma das vezes, porém, foi surpreendido por alguem que se approximou por traz, e lhe gritou ao ouvido:

— Espião!

O dr. Gottuzo desmaiou.

## “Auri fames”

O' Manes nojentissimos, de Crespo, Da primeira á final encarnação, O' Manes que manteis o fogo acceso Ante o asqueroso altar do deus Milhão!

Hoje vendeis a consciencia a peso, A peso d'ouro, em publico leilão, E do contacto d'este mal, illeso, Se se tenta sahir, é esforço vão!

Desde Jesus, no Novo Testamento, Eram asquerosissimo elemento Os usurarios phariseus e escribas...

Ouro vil! Da discordia o eterno pomo! ..... Isso escrevi da colera no assomo, Mas tambem na maior das pindabybas!...

Job Vial.

— A escolha de uma bella gravata é um problema de difficil solução... para quem ainda não visitou a Maison Sport, á rua Gonçalves Dias n. 53.



— Você não sabe que é prohibido allemão tirar retrato?

— Mas eug estar tiranto somentes vis-tos do paisagem.

— Nesse caso tire, mas em portuguez; se tirar em estrangeiro está preso.

# O PASTEL

Hebdomedario independente pantocrata

## EXPEDIENTE

As assignaturas começam onde acabam.

## O nosso programma

Fundar um órgão de publicidada numa occasião tão escorbútica como a que estamos atuando, é atrevimento que toca ás raízas da teimosia.

(Aqui a censura cortou uma batata grammatical).

Mas o jornalista é como a mosca: repellida, volta a pousar no mesmo logar, com tanta insistencia, que afinal acabam por atural-a.

Como o seu titulo explica *O Pastel* é pantocrata, isto é, partidario de todas as opiniões, convergentes e divergentes, fazendo a apologia de quem paga e vituperanda quem dá no fiado.

Não receamos que o nosso proceder nos acarrete dissabores, pois não ha meio de empastellar o nosso jornal, por que os seus typos estão militarizados, formando diversos corpos sob o commando do illustre cavalheiro *D. Quixote*; (quanto á formatura, o formato é o de 1/8).

Os que não gostarem que o aguentem.

(A assignatura foi cortada pela censura).

## A Guerra

PETROGRADO, 11 — Os maximalistas apossaram-se do poder.

PETROGRADO, 11 — Os minimalistas retomaram o poder.

PETROGRADO, 14 — Lenine domina a situação.

KOPONAGUA, 11 — Kerensky derrotou Lenine, que se rendeu.

STOCKOLMO, 11 — Viceversa.

MOSCOW — Nem um nem outro.

PETROGRADO, 10 — (retardado) — Kerensky comeu Lenine.

NEW YORK, 11 — Lenine enguliu Kerensky.

LONDRES, 11 — Só ficaram os rabos.

ROMA, 11 — (retardado). O general Antonio Azeredo avança com um exercito poderosissimo na direcção de Jerusalem. Os turcos fogem de Cuyabá, sendo metrahados pelas forças do general João von Rio.

ROMA, 11 — Os austro-allemaes foram dizimados na cota Tomba, que passou a chamar-se Cata-tumba.

A Inglaterra vae usar o sistema metrico dizimal-o.

Um reforço nipponico, sob o commando do general marquez Tank-You está pisando as colonias allemães e avança entre Cascadura e Singapura.

## Notas sucias

Anniversarios. — Completa mais um mez o futuro presidente da Republica, Rodrigues Alves.

O lindo par foi muito cumprimentado seguindo depois, em viagem de nupcias, para o Asylo da Velhice Desamparada.

## Theatros e musicus

Municipal — Esteve concorridissima a festa organizada pela elite da Gambôa. O salão deste excellente theatrinho achava-se eliteralmente cheio, brilhando pela ausencia a mais escovada aristocracia do selecto bairro.

O programma era o seguinte:

- 1 — *O Rodapé no amor e a sua influencia nas estafermidades* -- conferencia pelo Dr. Bastos Tigre.
- 2 — *Mentes só* -- 10º concerto de piano, pelo Men. Nilo Peçanha.

## SPORT

### FOOT-BALL

Esteve animadissimo o match de foot-ball entre os Maximalistas e os Minimalistas da Saude. Após uma lucta renhidissima, venceram os maximalistas pelo elevado score de 11 (vidros quebrados) X 3 canelas partidas.

O referee que actuou com muita parcialidade, foi para o Necroterio.

A Assistencia selecta e numerosa fez os primeiros curativos.

### TURF

Baixou de um ponto a taxa de producção no mercado da turfa, devido á actual desvalorização da semente de mamona.

### CAMBIO

Libra esterlina.....	121	18
Franco (atirador)...		32
Lira (de apollo).....		389
Marco (sem marca).		0\$200

### MOVIMENTO DO PORTO

Entraram no Porto os destroços de um submarino suizo, que tinha sido torpedeado nas costas de um livro.

## Annuncios

Agencia para collocação de pronomes; pregos modicos.

Precisa-se de adjectivos para qualificar o estado actual dos pregos dos generos de primeira necessidade.

Precisa-se de suffixos e prefixos. Propostas a J. R. (barca de Nicheroy).

Precisa-se de cadaveres para fazer sabão. Dirigir-se á Kolossal Kaiserlixo Gesellschaft. Sapukayer für Bocheland.

Aluga-se uma casa, barato, a quem fizer o telhado e as paredes.

Exige-se bom fiador.

Aluga-se um Formigueiro, no morro do Itapiru. Aluguel 390\$000.

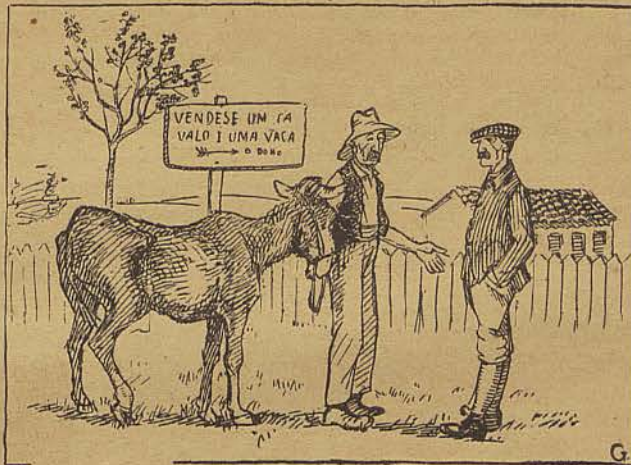
Espião, allemão naturalizado, procura emprego. Trabalho serio e garantido. Carta a D. R. G. M.

Vende-se uma camisa usada, em bom estado. Objecto raro e antigo.

Compra-se o silencio das testemunhas do crime da Favella, em 5 do corrente. Propostas a R. G. «Chico Navalha». Chacara M. Lima, rua Frei Caneca.

Notas em recolhimento — Albino Mendes compra e vende, mediante razoavel desconto, no escriptorio da Freikanecan Bank-note Co.

## A vontade do freguez



Mr. Williams (pouco versado em portuguez). — Isto estar o vacca ou o cavalla?

Seu Manoel — Póde ser casquer dos dois...

Morte. — Tornou-se defunto o Sr. G. R. Batebota, illustre saltador do Encantado, onde era muito acatado e requestado pela policia, pelas suas raras qualidades pessoas. Parabens á familia enlatada.

Casamentos. — A rez abatida em S. Christovão contratou casamento com o Dr. José da S. Formol. Pezames aos noivos.

Baptizados — Foi levada hontem á pia baptismal a innocente censura, sendo padrinho (cortado pela censura) e madrinha (censurado pelo corte).

3 — *Black-Liszt* -- 1º Rattosodia para dois planos, pelo maestro Bois d'Eau. (1º premio da Confeitaria Paschoal).

4 — *Choppin* -- Nocturno n. 25, pela banda allemã.

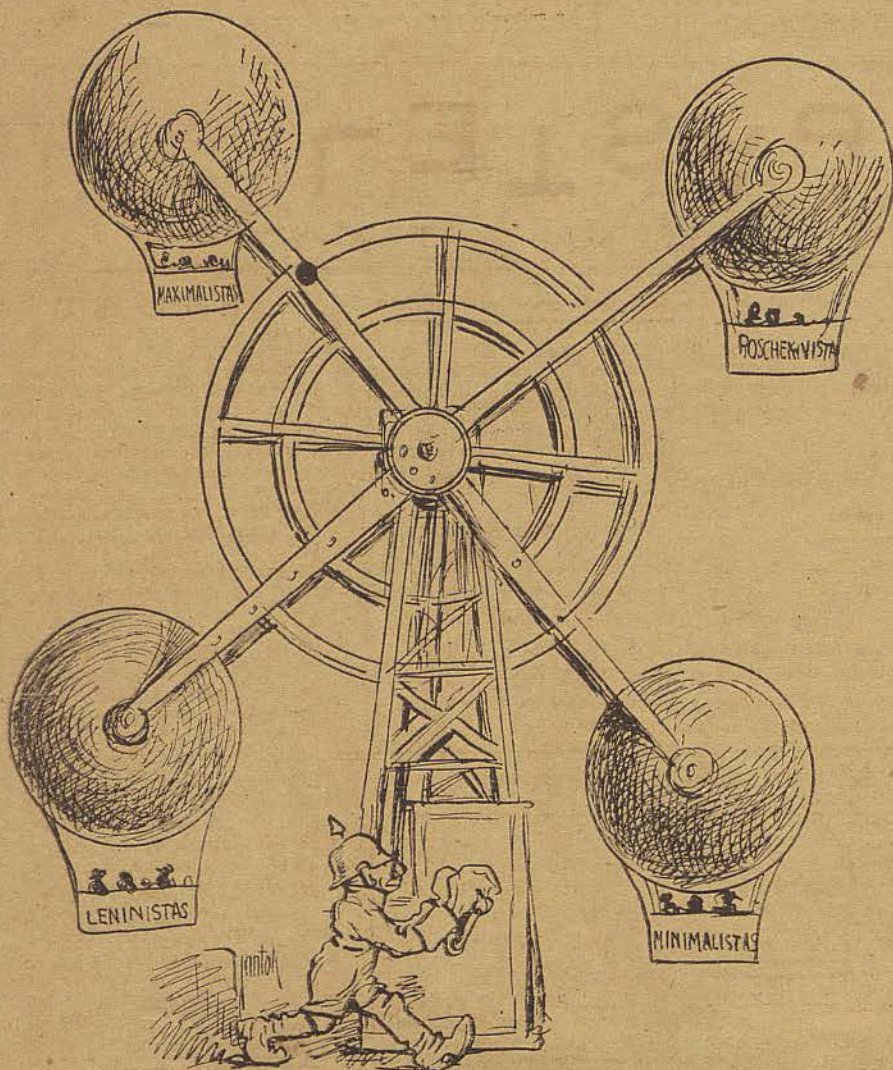
5 -- Sinto uma força em do -- para o canto -- pelo barytono tenorino Duncan Filho.

6 -- Ouverture de chambre -- pela banda allemã.

S. Pedro -- Grande concerto de moscas e baratas.

Phenix — Reabriu-se este popular theatro, mas consta que vai fechar depois do espectáculo.

## D. QUIXOTE



A relação existente entre o systema planetario-aerostatico do Paschoal Segreto e o governo da Russia com musica allemã.

### BELLAS-ARTES

#### Exposição Juventas

##### II

GASPAR MAGALHÃES, para bem aproveitar os 5\$000 da inscrição, concorre com 5 trabalhos.

«Prédica» (n. 65) é bem estudado.

É um frade que, ao ter uma syncope, comprime o peito com a mão direita e com a esquerda pede soccorro antes de cair...

«Sabido» é uma boa cabeça (n. 61).

Está bem pintada e o artista sentiu bem a expressão philosophica do seu retratado.

«Mosqueteiro» é tambem uma cabeça.

Descobre-se, porem, um truco, bem aranjado, aliás.

O autor passou vermelho no rosto do modelo para depois estudal-o á pastel.

Artista consciencioso, Gaspar Magalhães avisa quando pode que, antigamente, os mosqueteiros bebiam muito e dahi a vermelhidão d'aquillo tudo...

As suas paysagens são bonitas mas um pouco frigorificadas...

RAYMUNDO CELA, premio de viagem de 1917, tem uma cabeça de Sansão.

É pouco para um premio de viagem mas quem quizer melhor... espere a sua volta da Europa.

ANDRÉ VENTO, expõe 3 barbas e um retrato.

O retrato está feito com uma certa energia e (coisa admiravel!) não tem barba!...

Uma das melhores obras expostas este anno na Juventas é «Francesca di Rimini» de MANOEL BÂS DOMENECH.

Francesca, em pleno colloquio amoroso com Paulo, irmão do seu marido Lancioto, é surpreendida por este que saca logo de um punhal.

Adivinha-se que o ponto da historia de Rimini é este porque vê-se no ar uma coisa parecida com punhal...

«Francesca di Rimini» possui alem de tudo uma boa moldura.

A marinha sob o numero 42 não é má e por isso anda de lá p'ra cá, isto é, da Juventas p'ra o Salon, do Salon p'ra Juventas.

Na Sanguinea (n. 43), nota-se sensível progresso e breve veremios o joven patricio ao lado de Antonio Carneiro.

FILIZA GUIMARÃES, professor da Escola de Bellas-Artes, Lente da Cadeira de Arte Carnavalesca do Barracão do Club dos Fenianos, tem duas cabeças de mulher, sob os numeros 49 e 50.

Bonita e boa factura, agradável de cor. Falta, entretanto, na de n. 49 um caminho aéreo do olho direito para o olho esquerdo.

De MIGUEL CAPLONCH, gostamos mais de «Venus Ethiope» que não chegamos á ver porque não foi exposta, apesar de constar do catalogo.

«Illusões que passam» nas mesmas condições.

97 e 98 são duas cabeças de moças cujas diversas partes teem a propriedade de voltarem-se cada qual para seu lado.

LUIZ CORDEIRO, expõe, segundo a opinião abalisada do catalogo, 3 trabalhos:

Um na Juventas e dois em casa, provavelmente.

Estes ultimos, estamos certos, são bons, tanto que Luiz Cordeiro não os expoz aos olhos profanos de todo o mundo.

RAUL DEVEZA não fica devendo nada a ninguém.

Das suas trez telas salienta-se «Impressão»...

É uma rosa dentro duma jarra, tendo a rosa qualidades de rosa porque ha tambem muitas rosas feias por estes jardins...

Continuaremos.

### VARIAS

Na Escola de Bellas-Artes, a cerimonia do encerramento do «livro-ponto» é feita, religiosamente, todos os dias ás 10 horas e meia da manhã...

Entretanto ha quem apregoe que os funcionarios das Bellas-Artes, assignam o ponto de vespera.

?!

\*  
\* \*

O pintor Alves expõe Juventas um nú... a oleo... Por ali é que se pôde ver como as apparencias enganam e... as roupagens enfeitam...

Avisaram-nos os srs. Argemiro Cunha e Gaspar Magalhães que aquelles seus frades não teem relações algumas com frei Pedro Sanzig...

\*  
\* \*

— Sabes? Corra o boato, nos corredores da Directoria de Instrucção Publica, de que o Bracet vae ser nomeado Director de uma Escola Profissional.

— Ah!... Por isso é que outro eu o vi, na Prefeitura, com o Eunico...]

\*  
\* \*

— O Paixão concorre a Exposição?

— Sim; archititando planos para conservação das suas boas intenções...

### Terra de Senna.

Referindo-se á situação em que se acha entre nós o operariado feminino, diz uma correspondencia para a Razão:

«Um fabricante de caixas de papelão não ha muito que andou ás voltas com a policia por um caso de seducção.»

Lembrano-nos do facto; por signal que a operaria não lhe deu corda e o seductor fez um papelão justificando o officio.

Monologo de João Caetano



**ELEGRAMMA**  
de Tres Corações  
assignado pelo  
presidente da Ca-  
mara, protestacom  
vehemencia con-  
tra o facto de não

ter sido inaugurado o ramal de Lavras.

«Não sei o que mais admirar, diz o Presidente, se a desconsideração ao decreto do governo ou se á população que tem a infelicidade de ser servida pela Rede.

— A população de Tres Corações é servida por uma Rede e ainda se queixa!

— E' que ha coração de mais e rede de menos. Numa rede só não cabem mais de dois corações, afinados um pelo outro. Como dizem os yankees:

*Two is company, three is crowd.*

**Conchita**

Conchita, a linda morena,  
Não tem pena  
Do meu pobre coração.  
Ri-se á vista do meu pejo,  
Si desejo  
Beijar-ihe a fidalga mão.

— Conchita, escuta um momento :  
Que tormento  
A vida que eu levo assim !  
Vê a paixão que me invade,  
Tem piedade,  
Não rias tanto de mim !

Si não queres, me accomodo,  
Mas, tem modo !  
Não zombes assim do amor.  
Cupido é meu alliado,  
Tem cuidado !  
Póde votar-te rancor...

E bem sabes que os rapazes  
São capazes  
De todas as tropelias...  
Uma setta póde enviar-te,  
Com toda a arte,  
Para impedir que te rias.

Cupido, minha faceira,  
(Deus o queira !)  
E' bem capaz de embirrar  
Com esses risos sem geito,  
E, bem feito !  
Vingança querer tirar !

E quando fôres ferida  
E, perdida,  
Bradares:—Nossa Senhora !  
Hei de me rir com vontade,  
Sem piedade,  
Como tu fazes agora...

Paulo Brasil.



*Paz? Qual! Guerra e guerra de morte ao theatro pornographico e explorador do patriotismo barato, por sessões!*

O Sr. Borges de Medeiros recusou a presidencia da Liga de Defesa Nacional, no Rio Grande do Sul, por não lhe permittirem os seus multiplos affazeres.

Nada como o «viver ás claras» da doutrina positivista. Poucos terão a coragem de confessar como S. Ex., que a politica não lhe dá tempo para occupar-se da Defesa Nacional.

E, entretanto, é essa a verdade de nos quatro pontos cardeaes do paiz...

**TIROS !...**

De tudo agora os Tiros são senhores !  
E cada vez, parece, se condensa  
E mais augmenta, e mais se torna intensa  
A vasta linha dos atiradores !

Temos o Tiro sem igual da Imprensa;  
Bello, brilhante e cheio de fervores  
A que tambem dedico os meus ardores,  
A minha valentia e a minha crença.

Vamos o Tiro ter, breve, das Damas,  
Tiro atirado a que se atira em chammas  
Todo o rapaz tirado das canellas.

—Util, porém, será, para espantado  
O inimigo fugir, precipitado,  
Que uns canhões formidaveis sejam ellas !

Telles de Meirelles.

# D. QUIXOTE

## CORRESPONDENCIA

### D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000



Rir faz bem.  
(Com bom sal).



Graça é dinheiro.  
Dinheiro não é graça.

#### EXPEDIENTE

No intuito salutar de lutar pelo sal e desenvolver o gosto pelo genero alegre entre os nossos jovens literatos, saturados de tristeza e pieguismo, D. Quixote publicará todos os numeros, as contribuições que lhe forem enviadas pelo publico — aneddotas, pequenas historias facetas, satyras, commentarios politicos, sociaes, literarios, etc...

A escolha dos trabalhos, que fica a juizo do bom senso e do bom gosto de Sanchez, obedece ao seguinte criterio:

Graça, Originalidade, pelo menos na forma. Ausencia da obscenidade

Por contribuição publicada D. Quixote pagará, a título de animação, 3\$000.

Redacção correcta e boa grammatica estão naturalmente subentendidas.

Não serão devolvidos os originaes não publicados, nem se manterá polemica a respeito delles.

Os trabalhos devem ser assignados por um pseudonymo e, em envelope fechado, o nome (ou outro pseudonymo) para identificação do autor.

Todos os trabalhos destinados ao curso dos néos-humoristas devem trazer nas sobrecartas a declaração NÉO, sem o que serão considerados collaboração graciosa.

Para nosso governo e dos interessados temos um registro especial de nomes e pseudonymos.

Os nossos amigos neo-humoristas poderão deixar as suas correspondencias em nossa caixa especial collocada no Mensageiro Urbano da Galeria Cruzeiro 2.

Escolhemos esta casa por ser a que mais rapido serviço de correspondencia faz em toda a cidade.

Para regularidade do nosso serviço, prevenimos aos nossos amigos néos desta capital que devem vir ou mandar receber (na rua D. Manoel, 30) a importancia, que lhes couber por trabalho publicado, dentro da semana da publicação — de quarta-feira a terça da semana seguinte.

#### Correspondencia

RISO — A sua historia do Padre que fazia predicações sobre a religião de Christo (*uff!*) e do respectivo scribitão, e do David que matou o gigante Gallileo (!) só tem uma coisa aproveitavel que é a conclusão:

«O fim eu não vos posso relatar pois eu proprio levei no meio do grande fregue que se declarou uma bordada pelas costas.»

Foi muito bem feito.

K. CIMBO — Com tanto patriotismo e tanta falta de orthographia iam jurar que V. era o Medeiros de Albuquerque.

Hei de jurar a bandeira!

assegura V. Pois que o faça quanto antes e marche; mas não faça versos que sacrifica a causa da Patria.

TOLO em TINO — Velha, a sua do «Caçador de rolinhas.» Data da invenção da polvora.

J. M. — Os seus versos satyricos não estariam mau se os trocadilhos não fossem tão forçados.

Dr. COBRA VERDE — Alem de versos tropegos, exemplo:

Como uma chronica e fatal ferida,

V. descobriu

...um riso de ironia

Que me atrain talvez por caridade.

Não é possivel; se o riso era de ironia, não faço fé que fosse de caridade. Que esperança!

HELIO BOBO — Está, então, em epoca de exames? Pois nossos perames. Pela prova escripta que nos manda com o titulo de *Motivos*, V. está no páo, na certa.

EMIEFE — As dúas aneddotas que V. nos manda ou são do Almanachio Diniz ou de outro Almanack qualquer.

TRISTÃO SO' — Um hymno patriótico? Não está nas nossas cordas humoristicas. Lemos o seu e francamente, achamo-lo bem ruizinho com o strovão da metralha, o «p'a liberdade», a riqueza dos campos «que a natureza confere ao Brazil», o «olocausto de peito viril», etc.

Resta-lhe um consolo. O seu é muito melhor que os do Ozorio e Medeiros. Mas muito melhor!

ONRUTAS — Faça o mesmo que o seu homonymo ás avessas: devore os versos, filhos do seu fecundissimo bestunato.

PÁRIS — A sua Camoneana sobre a Fidalga são «effeitos» commerciaes alheios ao concurso dos néo-humoristas.

Communicamol-a a quem de direito.

AVLISUERBA — V. começa rimando champagne com ganha. A metrificação está certa, mas os versos bem pobresinhos, com uma rima apenas e estylo precario. Exercite-se lendo os bons autores, escrevendo e guardando na gaveta os seus fructos poeticos até amadurecerem.

SATURNO — Genero livre! Livre-nos Deus!

NAPOLEÃO — Você tem a honra (com dois r r) de escrever (sem s) um pequeno soneto para publicar-mos em nosso consituado jornal.

Pois aqui vai o ultimo terceto:

Minha alma ficou louca como desvañado,  
E vendo-a assim tanto desfigurada,  
E baixinho o coração suspira e tomba.

E você, seu Napoleão, tomhou, tambem, por toda a eternidade no Waterloo da cesta.

A. A. JONES KACHO — As suas quadras são de cabo de esquadra; se V. se queixa de estar com a cabeça tonta, imagine nos, depois de as ler!

MORAES (Itatiba) — E' possivel que aproveitemos a sua collaboração; dependendo apenas da publicação de inumeros outros que atapallham a paginação.

NEO CLASSICO — A sua *Fidelidade Amorosa* não, mas a *Falhinha do Pancracio* será aproveitada opportunamente em paga do seu salutar esforço de lutar pelo sal.

SEJENAM — O sr. é feroz e a sua ferocidade nos arripia, justamente quando nós precisamos de coisas alegres.

D. XICOTE RÉCO — O Abreu e o italiano são dois idiotas, e o sr. deu para achar-lhes graça. Pois nós remetemos os trez para o tal sujeito do fim da historia que não foi, provavelmente, o inventor da bananina.

GHIZYP SLONZÉ — Está muito fraco, muito fraquinho mesmo.

MURYL — Ha uma historia, muito igual, publicada no fallido *Tegarella*. Não vale, pois, a pena reproduzi-la com a sua.

MORDANT — Si está na altura? Porque não? A questão é fazer coisas que sirvam. Desta vez não foi a altura o que atapallhou a sua accitação mas a largura, isto é, a bitola demasiado estreita dos seus trabalhos.

ZÉ PELLUDO (Pelotas) — Não valia a pena vir de tão longe. Deixe-nos o Constancio Alves (C. A. do *Jornal do Commercio*) conhece? Não? É pena! Pois o C. A. disse que a «Morte do Preconceito» foi por elle contada ha 26 annos a proposito das calças pardas do velho Patrocínio.

B. B. — A historia do instructor é do tempo do Barão Homem de Mello. Quanto á outra, o sr. não soube arranjar o desenlace. Imagine si em vez de ter sido pregado o botão da ceroula no collete, o marido pregasse o botão do collete na ceroula. Era engraçado e não acontecia nada porque ninguem via.

JURITY GREGORIO — Tem toda razão. Mas nós queriamos vel-o aqui na redacção, submerso na onda da concurrencia, a ver si conseguia processos novos para não desagradar.

JOÃO do ACRE — Nós não accusamos; verificamos uma coincidência entre o que fez e o que já anda feito e, com franqueza, para que reproduzir reminiscencias? Quanto á paucelinha, isso é de pura imaginação.

ORABOLINHAS LEAL — O asno de Buridan deu ganho de causa a todos os burros do mundo até mesmo ao 2.º Rapaz da sua aneddotas que se parece com outra identica e de origem americana.

BENEVENUTO CELINE — Aceitos os *Perfis*.

OSCAR MONTE (Bello Horizonte) — O amigo foi victima de um embusteiro; a outra historia, a do *Lá-lá tu mi dá... mi... nas, teus encantos mi... fá lá nam etc.*, mandamol-a ao Borgongino que achou que, como muzica, estava errada.

ROTICH OSONRA — O trocadilho da Aida e volta é trivial e encanecido; a outra historia, a do *Lá-lá tu mi dá... mi... nas, teus encantos mi... fá lá nam etc.*, mandamol-a ao Borgongino que achou que, como muzica, estava errada.

HERMÉTÉ CITRON (S. Paulo) — O seu *Conquistador* conquistou um lugar no *D. Quixote*, quando houver oportunidade.

ZÉ de MAUPAS (S. Paulo) — «Santa Ingenuidade» aceita; a outra, por ingenua de mais, foi para a cesta.

JULITTA MONTEIRO — Tambem a sua *Ingenuidade* foi aceita. No *Cochilo*, Mlle. cochilou rimando namoro e namoro escrevendo um *fica calado* que daria que falar aos leitores. Console-se com o Homero que tambem cochilou.

JANOT — Estamos hoje em maré de ingenuidades, o seu desenho é um caso typico.

REX — Você devia ter respondido á cozinheira Philomena que não lhe pagava porque a comida que ella preparava era tal qual a historia que V. nos manda: sem pitada de sal.

PINDAHYBA — Faz mal em estar gastando por conta dos trez mil reis que não ganhou. Nem os ganha, com versos quebrados como este:

Porque não casar, então meu bemzinho?

Pois continue quebrado como elle.

BASTOS ONÇA — O seu *Impossivel* não é seu. Quer ver? Olá, leitor amigo, não conhece você aquella historia da «Lili não pode brincar de submarino, porque tem periscopio...?»

Ouviu a resposta? Está ahí; toda gente a conhece...

D. JUAN CESTO (S. Paulo) — A do soldado e do medico não é má; mas é de má gosto o que vem dar na mesma para os effeitos da publicidade.

RELACHE — O seu soneto *Heroica Italia* deve-lhe ter dado muito trabalho, com toda aquella geographia junta. Lamentamol-o, sinceramente, porque resultou numa macarronada poetica que ninguem entende.

JOB CUNDO — A' sua caricatura falta desenho; a legenda é impatriotica e o soneto é de estylo mastigado.

Mas, quando, smartizado tí me vós,  
não notas, procurar eu, minha amada,  
esconder, p'ra não veres, os meus pés?!

Porque não calça V. o soneto? E' uma esplendida bôta...

B. de LAVERAN — Quer ver «o soneto impresso no *D. Quixote* em typo preto»? Pois ahí vai um quarteto para deixar o leitor com agua na bocca:

Amigo; tem compaixão de quem pretende!  
— E saibas mesmo, que este que te implora  
Fica ancioso e a todo o instante chora,  
Pensando na cesta p'ra onde tudo pend.

E' pendeu mesmo.

EU — V. nos manda a emenda para um soneto que não sabemos mais por onde anda; insade-o emendado que é mais pratico. O desenho não presta, nem mesmo emendado.

K. OLHO — Ora não seja sujo!

O Duque Estradeiro.



"O rôlo compressor" retira-se...



A unica figura d'urso, entre os aliados.

## Uma questão de fato

Vendeiros e Albuquerque honra hoje as columnas de Dom Quixote com um dos seus magistraes artigos. O que caracteriza Vendeiros como jornalista é a clareza e a facilidade que elle tem de collocar os assumptos mais aridos ao alcance das intelligencias mais simples. Patriota extremado, tenente-coronel de artilheria da Guarda Nacional e humorista finissimo, Vendeiros e Albuquerque é tambem um jornalista desinteressado, que só defende causas por amor ás idéas. O illustre militar e brilhante polygrapho prometteu a sua frequente collaboração a Dom Quixote.

Está emfim publicado o ato do Governo, mandando ceder aos aliados o Pão de Assucar. O que admira é que o Governo tivesse hesitado tanto tempo. Porque a hezitação é um dos sintomas de dezanimo que nos caracterizam. Ora, a hezitação pôde, em certos cazos, ser util, e o é realmente; mas em outros, não. Aliás, está provado que muitos crimes têm sido cometidos, muitas depredações tem sido praticadas pelos alemães por cauza da hezitação de certos comandos...

Basta olhar para os inglezes para ver que a hezitação do nosso Governo não é uma virtude propriamente britânica... O sr Lloyd George, que é um homem inteligentissimo, quando toma uma rezolução, não hezita nunca. E é precisamente essa qualidade, que eu chamarei superior, que o torna um ministro perfeitamente notavel e um cavalleiro até certo ponto estimavel.

Mas emfim, a questão de fato é que o Governo afinal cedeu o Pão de Assucar aos aliados. Foi uma medida excelente, admiravel mesmo e o Governo só merece louvores. Mas não basta cedel-o; é preciso tambem removel-o. O Pão de Assucar, no lugar em que está, não tem utilidade nenhuma. O cazo dos aliados é o de um homem que está do lado de um rio querendo um pão; do outro está outro homem que tem dois pães e rezolve ceder um delles ao primeiro; mas, como este não está em condições de vir buscar o pão, é preciso que o segundo se disponha a passar o rio e dar-lhe o pão, para que elle não morra antes de comel-o. Do contrario a cessão rezultará impfocua e no fundo não passará de uma cessãozinha de bobajem.

E' precisamente o cazo entre nós e os nossos aliados. Trata-se de uma questão de fato. Está claro que o fato aqui não é de cazimira, nem de algodão, nem de lan, mas um fato novo quer pelo lado do direito quer pelo avesso.

Já se tem dito mais de uma vez nesta columna que nas questões de fato é preciso cortar em linha recta e tambem em curvas algumas vezes. E o cazo do Pão de Assucar é uma prova do que temos aqui affirmado desde o principio. Aliás já não resta ôje a menor duvida a esse respeito, fato que, de certa fôrma, não deixa de ser bastante significativo...

Quanto á remoção do Pão de Assucar para as linhas de frente, onde será um excelente observatorio, isso pôde ser feito quasi que sem despeza para nós: basta aproveitar nesse trabalho, que aliás

não é dos mais dificeis, os prisioneiros alemães, em vez de deixal-os na fazenda dos frades de S. Bento, na mais perigoza ociozidade. Esse transporte podia ser feito aos poucos e nós teriamos de fato contribuido muitissimo para a terminação da guerra, talvez no proximo ano. Ceder o Pão de Assucar e deixar os alemães em Iguassú é que não é possivel...

Vendeiros e Albuquerque.

## A Festa do Riso

Foi adiada para 20 do corrente a Festa do Riso organizada pela intelligente e querida actriz Natalina Serra em homenagem ao D. Quixote.

Sendo o programma da festa inteiramente novo e tendo se demorado, graças ao seu grande successo em S. Paulo, a companhia Italia Fausta, tornou-se preciso um maior numero de ensaios de apuros.

A festa com isso ganhará em brilho e o publico apenas adiará por alguns dias o prazer de a ella assistir.

Podem, entretanto, rir por conta, só com a leitura do excellente programma em que figuram:

A *Cobradora*, "lever de rideau", de João Luso; *Moços Bonitos*, comedia em um acto, de Bastos Tigre; *O Riso*, conferencia humoristica, de Raul Pederneiras, proferida por Natalina Serra; *Tragedia Conjugal*, saynete, de Renato Lacerda; *Um homem que dá azar*, comedia, de Claudio de Souza; *Influencia atavica*, comedia, de Julião Machado; *Bonecos para rir*, pelos caricaturistas Kalixto, Raul, Luiz, Nemesio, Romano, Nery e Fritz, além de monologos e cançonetes humoristicas.

## Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Maximas pedagogicas

Dizem :

que se dá um doce a quem disser a que horas o Othello, *mestre de flores*, na Escola Normal e em diversos cursos particulares, exerce o cargo que occupa na Prefeitura.

✧□□□✧

que os médicos escolares trabalham tanto que mal têm tempo... para *traballar*.

✧□□□✧

que o Maggioli não dá um *pio*.

✧□□□✧

que *pio*... nem de coruja, disse, na barca, uma beata mettida a mestra de catecismo.

✧□□□✧

que o Elycio, naturalmente com inveja do successo do Cesario, está outra vez *escoleirando* o districto.

✧□□□✧

que o prefeito ficou tão encantado com as *manobras dos escoleiros*, que vai *escoleirar* toda a Prefeitura.

✧□□□✧

que a Angelina, primeiro premio de geographia da Escola Normal, perguntou em aula do Sr. Alfredo Gomes, qual a lingua falada pelos *aliados*.

✧□□□✧

que o illustre mestre nada disse a respeito mas prometteu fazer uma consulta aos entendidos.

✧□□□✧

que o Bomfim não larga mais o *rollo* da conferencia *A psychologia de um duello*.

✧□□□✧

que o Mauricio, testemunha do facto, foi quem levou com a *lupa* na aba do *fraque*.

✧□□□✧

que Deus disse: *fiat lux*, mas que, até hoje, o Luz ainda não se fez.

Ouvidor.

## Perfis a giz

B. V.

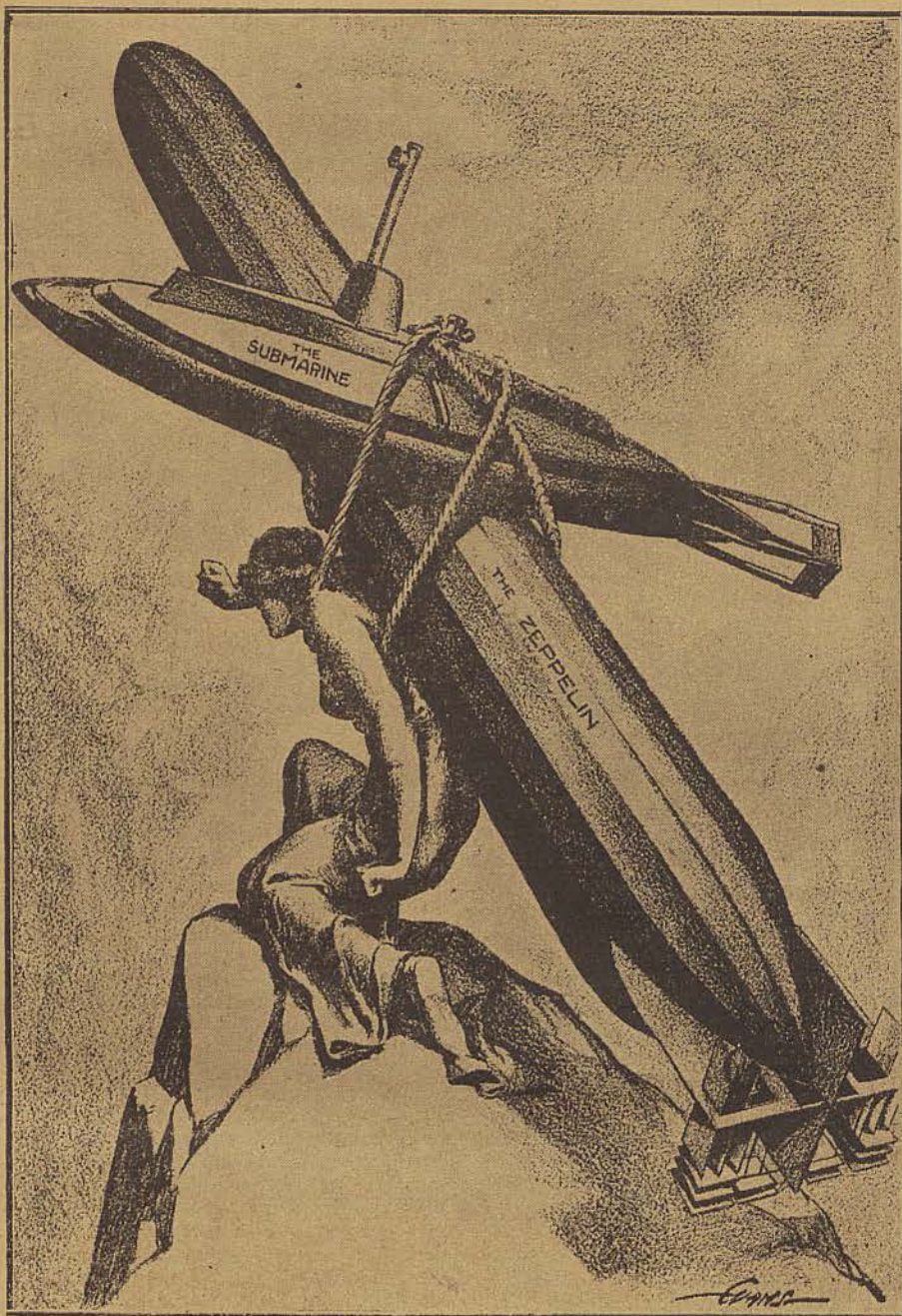
Armado,  
fardado  
de tiro de peça  
passeia,  
vagueia  
garboso, sem pressa.

O mundo  
iracundo  
na faina da guerra  
ao vel-o  
— que pello! —  
pasmado se aterra!

O boche  
fantoche,  
se sente-lhe o dedo,  
dispara,  
não pára...  
tremendo de medo.

Marcia.

Na Prefeitura, uma auxiliar de ensino muito *loura*, muito *vermelha*:  
O PAGADOR—O nome?  
A AUXILIAR—Esmeralda...  
O PAGADOR (*a meia voz*)—E' a primeira esmeralda vermelha que encontro na vida!



A Cruz de Ferro da Humanidade.

(Do Duck, de New-York).

## Radiogramma

Director Instrucção S. Paulo.

Peço fineza informar urgencia qualidade papel almaço usado escolas esse futuroso Estado afim adoptar Districto Federal motivo hygienico.

Cicero.

A campanha moralisadora contra o jogo vai produzindo a desorientação geral. A roleta do Derby-Club suspendeu as operações. Teria o pessoal perdido a *bola*?

A immunisação dos cereaes e pão mixto são dois altissimos problemas em torno dos quaes se arrasta pessoalmente a competencias dos nossos padeiros.

O dr. Placido Barbosa promette-nos sobre os assumptos a sua opinião, isto é, mais uma opinião a juntar a varias outras que deixarão os problemas no estado em que estavam, antes de serem apresentados á apreciação nacional.

D. QUIXOTE

A PAZ, lição da guerra



*O novo sonho do imperialismo teutonico e o seu unico sorriso no momento actual.*

D. QUIXOTE

Os invencíveis tanques da... **CAXAMBÚ**



Venda annual : — 3.500.000 garrafas

**Apparições luminosas e milagrosas**

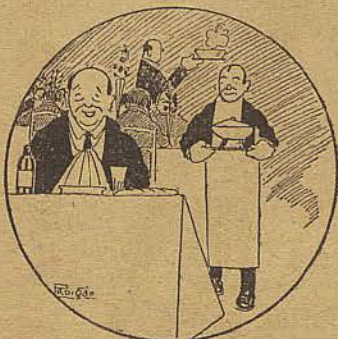


S jornaes tem publicado noticias estupendas a respeito das apparições de Nossa Senhora na frente allemã da Gallicia. Uma noite, sobre a cidade de Pzermil, os soldados russos viram distinctamente nas nuvens Nossa Senhora com o Menino Deus nos braços.

Revistas inglezas e norte-americanas explicam esse milagre pela seguinte fórma: os allemães, querendo que os russos não atirassem para certo lado, pozeram um aparelho de cinema num possantissimo aeroplano e, com esse aparelho, projectaram no espaço imagens da Virgem Maria! Os russos, que não esperavam por esse milagre, não atiraram para aquelle lado e... isso mesmo é que os allemães queriam.

Eu, quando li isso, fiquei pensando, pensando, pensando... Até que afinal descobri uma coisa immortal: si os allemães, em vez de estar combatendo na Gallicia, estivessem pelejando aqui no Rio, o melhor meio que teriam de evitar tiros contra este ou aquelle sector seria projectar nas nuvens uma imagem do... Carnaval.

**A semana do Gourmet--Segundo a Casa TOLET**



Na segunda terás tu  
A' bahiana o bom angú.  
Na terça ao Tolet quem vá  
Saboreia um valapá.  
Na quarta por gula pécca  
Comendo a boa moquéca.  
Na quinta comer é um gozo  
O carurú saboroso.  
Na sexta reza o menu:  
Frigideira de sery.  
Tem no sabbado quem queira  
Bom peru á brasileira.  
Mas chega o domingo e, então,  
Fecha a semana o leitão.

**TOLET -- Casa brasileira**

Aberta todo o dia e a noite inteira.

Rua de Santo Antonio n. 12 — GALERIA CRUZEIRO

**Um caso de hysterismo**

O delirio de perseguição é uma enfermidade insidiosa. Quando menos se espera, explode com uma violencia que nem as grades do 70 sul são sufficientes.

Conheci, no Rio Grande, uma pequena chamada Esther (não me recordo mais do sobrenome) que, em qualquer phrase que ouvia, encontrava uma allusão á sua pessoa.

Foi assim que começou a terrivel molestia.

Uma vez, por exemplo, ouvindo falar em «esterilização» fez um tempo quente de tal ordem que foi internada num manicomio.

Almas bem formadas, corações bondosos levaram-na a um medico.

O esculapio examinou-a carinhosamente e diagnosticou: — Isto é «hysterismo».

Bocca para que falaste!...

A pequena perdeu as estribeiras e disse coisas de arripiar um frade de pedra.

Ha dias (depois de tantos annos) encontrei essa pequena, aqui, no Rio.

Ia num bond da Tijuca lendo o *D. Quixote*.

Pela indifferença com que me olhou percebi que não me reconhecera.

Gosei com isso.

Eu sabia o perigo que correria se succedesse o contrario.

Ella lia e mostrava deleitar-se com a leitura.

De repente deu um salto e atirou a revista para longe.

Que succedera?

Só depois de uma semana comprehendí o gesto e o desespero da pequena.

No exemplar do *D. Quixote* tão mal tratado havia a palavra *externoto*.

A mania continuava a fazer os seus estragos.

Ainda hoje a pobresinha não pode ouvir falar em estereotypia, esterlino, estereoscopia, exterminio, exterioridade, etc, etc.

Fiquei sinceramente penalizado!

Hilarlus.

**Se em todos os artigos batemos concorrência,  
como não havia de ser assim com os**

**PRESENTES DE NATAL ?**

**PARC ROYAL**

## D. QUIXOTE

### Tem razão

Não ha duvida que a acreditada firma SOARES & MAIA, estabelecida á Rua Gonçalves Dias, 33, tem toda razão dizendo que: não precisa fazer reclame para a sua casa porque temos verificado que todo homem, que se veste bem, usa boas camisas, bons collarinhos, bonitas gravatas e todos os mais artigos proprios para homem, é freguez daquela casa.

## J. A. Rodrigues & C.

Representantes e Importadores

DO EXCELLENTE

### Whisky D. C. L.

Depositarios do Pimentão em pó

### Colorão Tigre

Bandeira Hespanhola

RUA DO ROSARIO, 92 (ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)



RUA URUGUAYANA, 41



PREÇOS MARCADOS

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal  
ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas,  
á rua Visconde de Itaborahy 43

Sabbado, 15 de Dezembro

**50:000\$000** - INTEIRO 4\$000  
QUINTOS 800 reis

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

## Drogaria e Pharmacia Bastos

PREÇOS DE DROGARIA

Secção de Pharmacia ao cargo do Pharmaceutico  
*Candido Gabriel*

99, Rua Sete de Setembro, 99  
(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Collecções do D. QUIXOTE e numeros atrazados podem ser obtidos na Galeria Cruzeiro 2 - **Mensageiro Urbano** - onde tambem se tomam assignaturas e se attende a pedido de annuncios.

**MENSAGEIRO URBANO**

O mais rapido da cidade

## BIBLIOTHECA POPULAR

Aberta das 11 às 21 horas

— NO

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

TELEPHONE *End. telegraphico*  
497 — NICTHEROY - BATH. —

## ICARAHY BATH HOTEL

RESTAURANT A LA CARTE

Estabelecimento de primeira ordem

— FALA-SE INGLEZ, FRANCEZ E ITALIANO —

COSINHA Á FRANCEZA

*N. Brandi & Cia.*

RUA NILO PEÇANHA, 1 a 17

Praia das Flexas - ICARAHY

Diaria completa de 7\$ a 15\$

Barcas de 20 em 20 minutos e bondes em comunicação

D. QUIXOTE

ANNO

1918

MANDE-NOS

MANDE-NOS

O SEU ENDEREÇO

O SEU ENDEREÇO

E

E

LHE REMETTEREMOS

LHE REMETTEREMOS

UM

UM



Tambem se distribue na

Tambem se distribue na

**CASA SLOPER - Ouvidor 187-189 - RIO DE JANEIRO**



# LA ROYALE

Jóias, relógios, objectos de arte.

Como brinde de **BOAS FESTAS**  
**FAZ 10 o/po** de desconto sobre os  
preços marcados durante o mez de dezembro.

— RIO —  
AVENIDA RIO BRANCO, 130-132.  
— PARIS —  
RUA DE CHATEAUDUN, 17. Paris



# Bazar Francez

— Não tem filial —

17 - RUA CARIOCA - 17

Em frente ao Mercado das Flores

— NÃO CONFUNDIR —

## Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % de premios

**GRANDE PLANO PARA O NATAL 200:000\$000**

PREMIOS SORTEADOS

1 premio de.....	200:000\$000
1 " ".....	20:000\$000
1 " ".....	10:000\$000
2 premios de 4:000\$000.....	8:000\$000
21 " " 2:000\$000.....	42:000\$000
45 " " 1:000\$000.....	23:600\$000
59 " " 400\$000.....	30:800\$000
151 " " 200\$000.....	206:040\$000
1717 " " 120\$000.....	
18 " para os 3 ultimos algarismos do 1º premio a 320\$000.....	5:760\$000
180 premios para os 2 ultimos algarismos do 1º premio a 160\$000.....	28:800\$000
2200 premios no total de.....	621:000\$000

BILHETE INTEIRO 60\$000

D. QUIXOTE

# TOSSE

das creanças, tosse dos moços,  
tosse dos velhos, qualquer tosse,  
qualquer doença do peito, como  
bronchite, asthma, coque-  
luce — curam-se com o

# BROMIL